



**SEMINÁRIO
EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA:
DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADES NA AMAZÔNIA**

7 e 8 de maio de 2026 – Porto Velho/RO

Evento híbrido | Gratuito

**EDUCAÇÃO INTEGRAL E TERRITÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
DA OFICINA COM PROFESSORES**

ALDA LÚCIA PAIVA BORGES¹

ELLEN LUCY CUNHA MORAES²

ELANIESE DO SOCORRO LIMA DA SILVA³

GT indicado: Educação Integral e Territórios Educativos

RESUMO: Este relato de experiência analisa uma oficina formativa realizada com 90 professores do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, atuantes em escolas de tempo integral do município de Moju. A experiência insere-se no contexto de implementação da política de educação integral, impulsionada pela Lei Federal nº 14.640/2023, que instituiu o Programa Escola em Tempo Integral e demandou a reorganização pedagógica das redes de ensino. A oficina, intitulada “Interdisciplinaridade em Ação: Ciências e saberes do território mojuense na construção de Projetos Integradores”, teve como objetivo promover a reflexão sobre os fundamentos da educação integral e as possibilidades de organização do trabalho pedagógico de forma interdisciplinar e contextualizada ao território amazônico. O estudo adota uma abordagem qualitativa, caracterizando-se como Relato de Experiência. As atividades incluíram uma visita imersiva ao ASTROPARK, favorecendo a articulação entre ciência, meio ambiente e saberes locais. Os resultados evidenciam avanços na compreensão conceitual da interdisciplinaridade e na reflexão sobre práticas pedagógicas para além da sala de aula, bem como apontam desafios relacionados à rigidez curricular, à gestão do tempo pedagógico e ao trabalho coletivo docente. Conclui-se que oficinas formativas contextualizadas constituem estratégias relevantes para o desenvolvimento profissional docente e para o fortalecimento da educação integral na região amazônica.

Palavras-chave: Educação Integral; Interdisciplinaridade; Formação de Professores; Território; Amazônia.

¹Alda Lúcia Paiva Borges – Pedagoga. SEMED/ MOJU (PA), Mestre em Cidades, Territórios, Identidades e Educação (UFPA) e Especialista em Ciências e Matemática com Ênfase na Educação Infantil (UFPA). alda.borges@semed.maju.pa.gov.br

²Ellen Lucy Cunha Moraes – Pedagoga. SEMED/ MOJU (PA), Especialista em Gestão e Administração Escolar Integrada às Práticas Pedagógicas (FAETE). ellen.moraes@docente.semed.maju.pa.gov.br

³Elaniese do Socorro Lima da Silva - Pedagoga. SEMED/Altamira (PA), doutoranda PGEDA/UFPA e Mestre em Gestão e Currículo da Educação Básica (UFPA). elaniese@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A educação integral, compreendida como uma concepção que visa ao desenvolvimento pleno dos sujeitos em suas múltiplas dimensões; intelectual, social, cultural, emocional e ética, exige da escola e dos professores novas formas de pensar o currículo, o tempo, o espaço e as práticas pedagógicas. Nesse contexto, a formação docente assume papel central, pois é por meio dela que se fortalecem processos reflexivos capazes de ressignificar o trabalho pedagógico e alinhar a prática educativa aos princípios da educação integral.

Para a implementação da política de educação integral em tempo integral, a partir da Lei federal nº 14.640 de 2023, que institui o programa Escola em Tempo Integral (Programa ETI). Os sistemas de ensino ao aderirem e pactuarem com as matrículas para essa modalidade escolar, houve a demanda de uma organização de estrutura física e pedagógica. Nesse sentido de promover formação aos profissionais que irão atuar nos espaços educativos para os estudantes, estudos, cursos e oficinas para atender a necessidade do momento.

Por isso, esse texto apresenta reflexões construídas a partir de uma oficina formativa, promovida pela SEMED para os professores das escolas em tempo integral, cujo objetivo foi promover o diálogo sobre os fundamentos da educação integral e as possibilidades de organização do trabalho pedagógico em uma perspectiva integrada e contextualizada. A oficina constituiu-se como um espaço de escuta, troca de experiências e construção coletiva de saberes, valorizando os conhecimentos docentes e as realidades dos territórios educativos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação integral constitui-se como uma concepção pedagógica orientada à formação humana em sua totalidade, considerando os sujeitos em suas dimensões intelectual, social, cultural, afetiva, ética e política. No contexto brasileiro, essa perspectiva dialoga com o pensamento de Anísio Teixeira (1977), em que acreditava que a educação escolar deveria garantir uma formação vinculada à vida democrática e à participação social, superando a lógica da transmissão de conteúdo.

Nessa direção, a educação integral não se reduz à ampliação do tempo escolar, mas implica uma reorganização do currículo, dos tempos, dos espaços e das relações

pedagógicas, reconhecendo a escola como parte de um território educativo. Conforme destaca Arroyo (2018), para o reconhecimento dos outros sujeitos em suas trajetórias, outras pedagogias para as culturas e saberes, reafirmando o direito à educação como direito à formação plena e à dignidade humana.

A prática pedagógica, nesse contexto, demanda professores capazes de articular saberes, promover a interdisciplinaridade, valorizar os conhecimentos do território e desenvolver metodologias que favoreçam o protagonismo dos estudantes. Para Fazenda (2008), a formação de professores deve estar ancorada na reflexão sobre a prática, na construção coletiva de saberes e na valorização da experiência docente como elemento central do desenvolvimento profissional.

3. METODOLOGIA / DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Na programação anual da SEMED do município de Moju, no Estado do Pará, oferece na abertura do ano letivo, a Jornada Pedagógica para os professores com a proposta de oficinas e palestras para debater um determinado tema educacional. Em 2026, para esse evento, foi disponibilizada para os professores de 6º a 9º ano das escolas em tempo integral a oficina intitulada “Interdisciplinaridade em Ação: Ciências e saberes do território mojuense na construção de Projetos Integradores nas escolas de Tempo Integral” com a carga horária de dezesseis horas, qual foi mediada por professores convidados para desenvolver essa atividade com os docentes da rede municipal. A partir dessa tarefa formativa despontou a pergunta: Como uma oficina formativa para elaboração de projeto interdisciplinar contribui para a reflexão dos professores sobre a educação integral em contexto de escola em tempo integral?

Para esse estudo, com a finalidade de refletir as aprendizagens docentes, suscitadas pela oficina no que se refere às práticas pedagógicas sobre a educação integral na escola em tempo integral. Ancoramos na abordagem qualitativa para fazer o Relato de Experiência (RE), de acordo com Mussi, Flores e Almeida (2021), o RE é a expressão escrita de vivências, capaz de contribuir na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas. Deste modo, como a oficina formativa foi realizada com professores que atuam em escola de educação integral em tempo integral é apresentada as considerações, apoiadas nas atividades propostas durante atividade pedagógica idealizada para os docentes participantes.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oficina integrou uma ação da formação continuada, no contexto da política educacional municipal, tendo como objetivo promover espaços de diálogo e reflexão coletiva sobre a educação integral e as práticas pedagógicas. Foi realizada nos dias 22 e 23 de janeiro de 2026, com a participação de noventa professores que atuam nas escolas em tempo integral de 6º a 9º ano.

A dinâmica foi mediada por dois estudantes de doutorado, um com pesquisa em Educação Integral (UFPA) e outro em Ciências (UNESP), a partir de metodologias participativas, visita imersiva ao clube ASTROPARK, exposição dialogada dos conceitos de interdisciplinaridade, trabalho coletivo de Projetos interdisciplinares e a socialização das propostas construídas pelos docentes.

Levando em consideração a visita imersiva ao centro ASTROPARK, os projetos elaborados pelos docentes enfatizaram o meio ambiente como eixo temático e sua relação com o território mojuense, com vistas à educação ambiental e de cidadania. Seguindo os fundamentos teóricos que sustentaram o estudo de interdisciplinaridade, com destaque para Fazenda (2008), há necessidade de confrontar a formação de educadores e a ampla redefinição do conceito de ciência que vem sendo empreendida. A questão é formação interdisciplinar, para a autora a aquisição conceitual se desdobra em passos e um destes é o abandono das posições acadêmicas unidirecionais e chama atenção para um olhar mais atento para as práticas pedagógicas rotineiras.

Sob essa ótica, o projeto interdisciplinar, que é uma estratégia para a integração curricular, tem a finalidade de os objetivos da aprendizagem terem sentido para os estudantes, mediados por problemas contextualizados à realidade social, cultural e econômica da sociedade. O que foi considerado para fazer atividade da visita imersiva ao centro ASTROPARK e das produções de projetos interdisciplinar.

Durante as atividades, foram suscitados pelos professores os desafios para a prática interdisciplinar nas escolas em tempo integral. Destacou-se para a concepção de educação integral e a dificuldade de trabalhos em equipe de professores para elaborar e executar o projeto. Chamando atenção para o engessamento das disciplinas, do tempo hora-aula a ser cumprido por cada docente nas turmas escolares e superficialidade da integração dos conhecimentos dos objetos de aprendizagem.

Esses destaques, identificados por meio das anotações proferidas nas falas dos professores, materiais produzidos durante a oficina e avaliações reflexivas realizadas ao

final do encontro. Com essas informações, formam reflexões da formação docente e a educação integral no contexto das políticas municipais implementadas a partir do programa federal Escola de Tempo Integral.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a oficina formativa se configurou como um espaço potente de desenvolvimento profissional docente, especialmente pelo formato adotado, que integrou vivências pedagógicas fora da sala de aula, como a visita imersiva ao ASTROPARK. Essa experiência, ancorada na realidade amazônica, favoreceu a compreensão da interdisciplinaridade como princípio pedagógico da educação integral, ao articular teoria, prática e território. À luz de Yves Lenoir (2008), a aprendizagem se consolida em processos mediados pela relação entre sujeitos e objetos de conhecimento, promovendo a integração social do saber. Nesse sentido, a oficina evidenciou a importância do investimento contínuo na formação docente, como estratégia fundamental para o fortalecimento de práticas interdisciplinares contextualizadas, voltadas à formação cidadã e ao enfrentamento das desigualdades educacionais, especialmente no contexto da educação brasileira e amazônica.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Outros sujeitos, Outras Pedagogias**. 2. Ed. Petropolis, RJ. Vozes, 2014.

FAZENDA, Ivani C. A. Aquisição de uma formação interdisciplinar de professores. In. **Didática e interdisciplinaridade**. Ivani CA. Fazenda (org.). Campinas, SP: Papirus, (13ª edição). 2008.

GADOTTI, Moacir. **Educação integral no Brasil: inovações em processo**. . São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.

LENOIR, Yves. Didática e interdisciplinaridade: Uma complementaridade necessária e incontornável In. **Didática e interdisciplinaridade**. Ivani CA. Fazenda (org.). Campinas, SP: Papirus, (13ª edição). 2008.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práx. Educ.**, Vitória da Conquista , v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso . Acesso em 22 fev. 2026.

TEIXEIRA, A. **Educação não é privilégio**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. 1977.